

Radar do Emprego em Sergipe

Fonte: Caged/MTE

Edição 08 | setembro 2017

Criação de Bovinos impulsiona emprego na Agropecuária Agropecuária e indústria contribuíram para saldo positivo no mês de agosto

Sergipe gera 156 novas vagas de empregos formais



Sergipe fechou o mês de agosto com saldo positivo de 156 novos postos de trabalho. Entre os estados do Nordeste, apenas Alagoas (-424) apresentou saldo negativo na geração de empregos. No acumulado do ano, o estado sergipano teve uma variação anual negativa de 1,94%.

Maior retração ocorreu no setor Comércio e Serviços



Dos três grandes setores de atividade apenas o setor Comércio e Serviços (-137 vagas) apresentou retração no número de emprego no mês de agosto, merecendo destaque a atividade de teleatendimento (-149 vagas). Em contraposição, a agropecuária e a indústria juntas geraram 293 vagas.

Observação: Em 2015, Sergipe apresentou um estoque final de aproximadamente 405 mil empregos com carteira assinada.

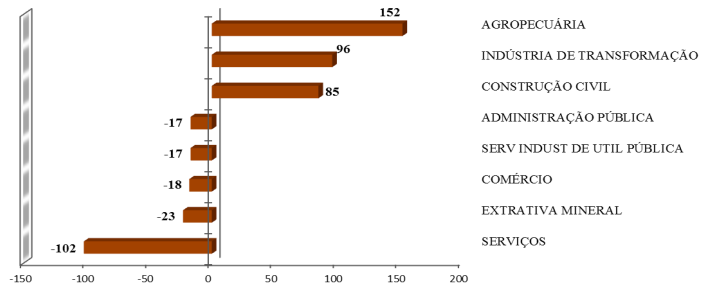
SIUP apresenta a primeira perda de vagas formais no ano

No mês, os setores que tiveram melhor desempenho foram: a Agropecuária (+152), principalmente na criação de bovinos para corte (+62 vagas); a Indústria de Transformação, que gerou 220 vagas na atividade de fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos, registrou saldo de 96 vagas; e a Construção Civil (+85).

As maiores retrações foram observadas nos setores: Serviços (-102), Indústria Extrativa Mineral (-23), Comércio (-18), S.I.U.P (17) e Administração Pública (-17).

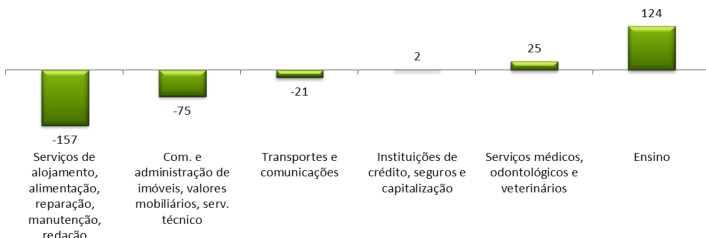
Nota: *Serviços Industriais de Utilidade Pública (S.I.U.P) envolvem setores de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

Saldo do emprego por setor de atividade - Sergipe - Agosto/2017



Entre os Setores, 'serviços' apresenta a maior retração

Saldo do emprego gerado pelos subsectores de serviços - Sergipe - Agosto/2017

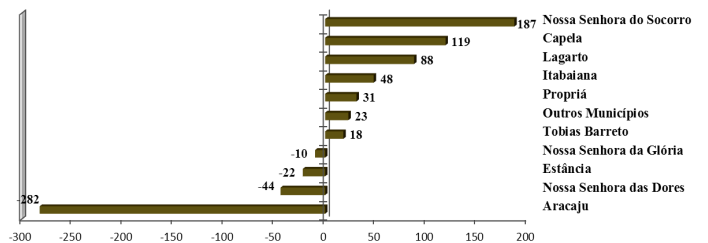


O setor 'Serviços' fechou o mês de agosto com saldo negativo de 102 vagas de emprego formais. Os subsectores que apresentaram melhores resultados foram 'Ensino' (+124), 'Serviços médicos, odontológicos e veterinários' (+25) e Instituições de créditos seguros e capitalizações (+2). Já as maiores retrações ficaram a cargo dos subsectores: 'Serviço de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação' (-157), 'Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. Técnico' (-75) e 'Transportes e Comunicações' (-21).

Aracaju apresenta a maior perda de vagas formais

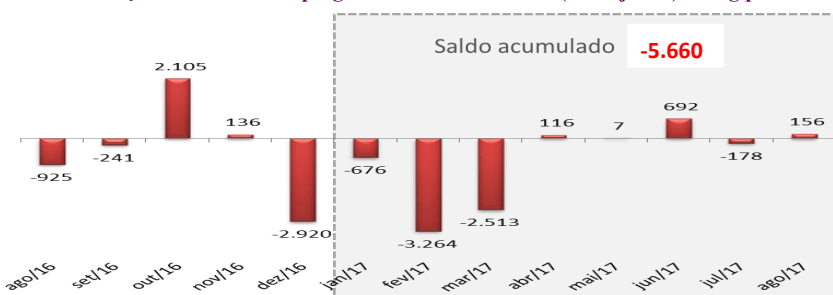
Dentre os dez municípios analisados mensalmente, seis apresentaram saldo positivo na geração de empregos: Nossa Senhora do Socorro (+187), principalmente pela contratação na Indústria de material elétrico; Capela (+119); Lagarto (+88); Itabaiana (+48); Propriá (+31); e Tobias Barreto (+18). Dos que apresentaram retração, o pior saldo apresentado foi em Aracaju (-282 vagas), sendo as empresas de teleatendimento responsáveis pela perda de 149 vagas de empregos na capital. Também apresentaram perda Nossa Senhora das Dores (-44), Estância (-22) e Nossa Senhora da Glória (-10).

Saldo do emprego em 10 grandes municípios - Sergipe - Agosto/2017



Sergipe acumula saldo negativo de 5.660 postos de trabalho até o mês de agosto

Evolução do Saldo do emprego nos últimos 12 meses (com ajustes) - Sergipe



Sergipe apresentou saldo positivo de 156 vagas, no mês de agosto deste ano, registrando melhor resultado se comparado a igual período do ano anterior (-925 vagas). No acumulado do ano, que corresponde ao mês de janeiro a agosto deste ano, a perda é 5.660 vagas de emprego formais com carteira assinada. Os setores que contabilizam maiores retrações são: Agropecuária (-2.220), Indústria de Transformação (-1.919), Construção Civil (-1.041), Comércio (-1.055), Indústria Extrativa Mineral (-204) e Administração Pública (-196).